

VISÃO DO CORREIO

Congresso cobra pedágio no pacote fiscal

Não se discute que o Congresso Nacional representa a totalidade dos brasileiros. Para isso, porém, deputados e senadores são muito bem remunerados e têm todas as condições materiais para exercerem suas atribuições, sendo legislar para o bem comum a missão principal. A prerrogativa de elaborar emendas impositivas ao Orçamento da União é um alargamento discutível dessas atribuições, cuja disfuncionalidade vem se tornando cada vez mais flagrante.

Foi o que observamos neste final do ano, durante o processo de aprovação da reforma tributária e do ajuste fiscal, no qual as emendas impositivas se tornaram um instrumento de chantagem do Legislativo em relação ao Executivo. A obstrução deliberada dos trabalhos do Congresso, que costuma ser um instrumento de negociação das minorias, foi protagonizada por governistas e oposicionistas para barganhar o descumprimento de regras de transparência e rastreabilidade das verbas federais, recém-estabelecidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em razão da ocorrência de desvios de recursos públicos na execução dessas emendas.

As emendas parlamentares impositivas permitem aos parlamentares destinarem recursos do Orçamento da União para projetos, obras e ações em seus estados e municípios. São assim chamadas porque sua execução pelo Poder Executivo é obrigatória, desde que estejam de acordo com critérios legais. O montante dessas emendas neste ano chega a R\$ 52 bilhões.

Ocorre que vários casos de desvios desses recursos estão sendo investigados, o que levou o STF a estabelecer regras mais rígidas de controle sobre a aplicação dessas verbas, uma parte das quais se tornou uma caixa preta, o chamado "orçamento secreto", como eram chamadas as

emendas do relator" cujos verdadeiros autores permaneciam no anonimato.

Medidas adotadas pelo Supremo proibiram a existência do "orçamento secreto". Porém, deputados e senadores criaram expedientes para burlar a decisão. Um deles é a chamada emenda Pix, cuja destinação não exigia projetos nem programas específicos; o outro, as emendas de comissão, cujos autores não eram identificados. Diante da falta de transparência e rastreabilidade e de casos comprovados de desvio de recursos, o ministro do STF Flávio Dino sustou a execução dessas emendas e, com aprovação dos demais integrantes do STF, estabeleceu regras novas para garantir o respeito às diretrizes constitucionais de execução orçamentária.

Emendas parlamentares no Brasil têm sido, ao longo dos anos, foco de diversos escândalos. Os mais notórios foram Anões do Orçamento (1993-1994), no qual parlamentares manipulavam emendas para beneficiar entidades fantasmas; Sanguesugas (2006), a compra de ambulâncias superfaturadas em conluio com empresas fornecedoras do Ministério da Saúde; Operação João de Barro (2008), desvios de verbas destinadas a estradas e casas populares; e o Orçamento Secreto (2020-2022), a distribuição de recursos sem transparência. Neste ano, houve ainda a Operação Overclean, que desviou R\$ 1,4 bilhão de recursos por meio de licitações e contratos fraudulentos.

Diante desse histórico, não se pode concordar com a adoção de mecanismos — como a recém-criada "emenda de lideranças", para realocar emendas parlamentares sem que se saiba a autoria e a destinação dessas verbas — durante as negociações para aprovação da reforma tributária e do pacote fiscal pelo Congresso. Por óbvio, esse expediente contraria as regras constitucionais e é um terreno fértil para novos escândalos.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Vinicius Jr. estava preparado

Antes tarde do que nunca! A coroação de Vinicius Junior, o melhor do mundo no Fifa The Best, é inquestionável. Questionáveis — e desnecessários — são os pretextos e os contextos do cabo de guerra entre os dois prêmios mais relevantes do futebol. O atacante brasileiro e o Real Madrid estiveram no centro da batalha de vaidades e armadilhas nas cerimônias da revista *France Football*, em 28 de outubro, e da Fifa, na última quarta-feira.

O presidente Florentino Pérez lidera movimento pela criação da Superliga Europeia. Em 2021, fracassou no primeiro levante. O Real e os parceiros Atlético de Madrid, Barcelona, Arsenal, Chelsea, Liverpool, Manchester City, Manchester United, Tottenham, Internazionale, Juventus e Milan foram freados pela Uefa. A entidade mudou o regulamento da Champions League para se aproximar do modelo dos sonhos dos 12 rebeldes. Daí a troca da etapa de grupos pela fase classificatória por pontos corridos com 36 times em turno único.

O que isso tem a ver com Vinicius Junior? O favoritismo dele a número 1 na Bola de Ouro da tradicional votação da revista *France Football* pode ter sido minado devido a uma certa antipatia de jornalistas-jurados por Florentino Pérez. Na mente vingativa de alguns, antes Rodri do que Vini. Um recado a quem resiste e insiste em peitar a Uefa, nova parceira comercial da Bola de Ouro. O atual presidente da Fifa Gianni Infantino sacou. Esperou o momento

certo para mimar o clube mais poderoso do mundo. O técnico Carlo Ancelotti chegou a anunciar a ausência do Real Madrid no Super Mundial da Fifa, a partir de 14 de junho, nos EUA. Alegou que o cachê do Real seria paupérrimo. Florentino Pérez publicou nota oficial bancando a participação na competição.

O Real Madrid ganhou crédito com o astuto, político e ex-Uefa Infantino. O presidente da Fifa usou a primeira oportunidade para demonstrar gratidão ao Real pelo apoio ao Super Mundial. A festa de gala da Fifa é em janeiro. Foi antecipada no improviso. Carlo Ancelotti, o pupilo Vini e companhia estavam em Doha, no Catar. Infantino deu banquete árabe ao Real no Oriente Médio. Ao contrário do que fez na Bola de Ouro, Florentino e o clube não deram perdido na Fifa. Receberam prêmios no palco.

A coroação de Vini tem o contexto técnico de quem foi protagonista dos títulos do Real no Espanhol e na Champions League em 2023/2024; ativista na luta contra o racismo; e político. Ele e o Real estavam inseridos em uma batalha sem trégua nos bastidores marcada por pretextos turbinados por birras.

Eles não estavam preparados. Vini, sim. Driblou os "antis". Vence e deixa lição: o prêmio individual nem sempre depende do campo. A fogueira de vaidades mina performances. Ele lembrará para sempre de 17 de dezembro de 2024: o dia em que o bairro Porto da Rosa, em São Gonçalo, conquistou o Fifa The Best contra tudo e (quase) todos.

NATAL COM POLÍTICA



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Golpe de Estado

Um povo insensato é algo de si mesmo, e a história está repleta de casos dessa estirpe. Os alemães, por exemplo, pagaram um preço muito alto por terem idolatrado Hitler. Os japoneses, que tinham o imperador Hirohito como seu próprio Deus, por muito pouco não foram completamente reduzidos a cinzas tal qual a sua "inocente" Hiroshima. Entre nós, brasileiros, a insensatez não está na ação, mas na omissão. O Brasil, recentemente, esteve a um passo de uma surpreendente ditadura, e nossa gente não demonstra ter visto nem sequer uma barata passando desengonçada nos corredores das casernas. E o pior: a Suprema Corte fez tábula rasa da Constituição ao agir ao arrepio da lei. O ministro Alexandre de Moraes, que esteve sob a mira do suposto Punhal Verde e Amarelo, jamais poderia atuar como juiz de uma causa que ele próprio foi vítima. O Brasil dispõe de meios jurídicos capazes de abortar qualquer tentativa de golpe de Estado sem precisar colocar a Carta Magna de joelho. É triste, muito triste!... Uma nação cuja pátria geme e ninguém ouve mata a esperança de seus filhos ainda no ventre da mãe. Já dizia o saudoso Rui Barbosa: "Fora da lei não há salvação".

» **Pedro Cassimiro**
Jardim Botânico

Natal

Nesses dias, o passear de carro ou em leves caminhadas pela Esplanada dos Ministérios nos faz marcar belos encontros com as prévias das Festas Natalinas. Por lá, presenciamos um cenário lúdico, rico e diversificado dos ícones coloridos e chamativos do tradicional período natalino. Crianças, jovens e pessoas de idade se divertem sob os ícones memoráveis da maior e melhor festa cristã do mundo: o nascimento do Menino Jesus! E, assim, renovamos nossa fé, a cada ano, com a chegada do Menino-Deus, nosso Rei e Salvador, que nos encoraja na alegria, em algum desânimo ou na dor! Que tenhamos um Natal de fé, paz, saúde e prosperidade; e que Deus, em 2025, possa nos iluminar em sabedoria, singelas boas ações

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Aproximam-se o Natal e ano-novo, época de gastança, comilança e muita fartura. Enquanto isso, na creche da tia Tatá, lá na Estrutural, falta alimento para as crianças. Que tal ajudarmos?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

A demora foi tanta para reabrir o Teatro Nacional, que os ingressos ficaram esgotados...

Vital Ramos de Vasconcelos

Júnior — Jardim Botânico

Consultas, exames de imagem e cirurgias? Seus problemas acabaram! Não houve mudança no Fundo Constitucional. Ligue já!

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

E os supersalários? Ficaram. E a isenção do IR para os mais pobres? Morreu. E o deus-mercado? Vibrou.

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

R\$ 10 mil de vale-alimentação em um país em que o salário mínimo é R\$ 1,4 mil. É o absurdo dos absurdos!

Paulina Alves — São Paulo

O mundo está em crise, não apenas o Brasil. O problema está no mundo. No fim, o Brasil vai retomar o rumo. Na minha opinião, o Brasil tem melhores chances de avançar entre muitos países. Há recursos e pessoas!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

da dos trabalhadores e das pessoas que dependem do centro para emprego e serviços. Somente quem depende ou já dependeu do transporte público do DF sabe que ir trabalhar de automóvel é mais uma necessidade do que um luxo.

» **Wesley Santos**
Brasília

e foco nessas abençoadas danças com cultura e planos na calmaria! Vai minha gratidão ao **Correio**: avante — em luzes divinas — nessas boas atenções aos meus textos, desde 2016.

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**
Águas Claras

Saúde

O Brasil descendo a ladeira. Ouvi lamento sincero de parlamentar médica, pelo barramento, na pauta de votação da Câmara, de um projeto fantástico de saúde preventiva! Assim, prevejo que a saúde pública continuará a ser sinônimo de mais hospitais, mais fármacos e mais médicos.

» **Mauro Evangelista Duarte**
Setor Hoteleiro Norte

Zona verde 1

O Governo do Distrito Federal vai criar a zona verde, privatizando estacionamentos públicos do DF. A ideia é "estimular o transporte público" na cidade. Que transporte público, senhor? Não tem ônibus, o Metrô não chega na Asa Norte. Daqui a pouco, vai que a gente tem que pagar para respirar também!

» **Bruna Rocha**
Asa Norte

Zona verde 2

O Metrô não contempla todas as nossas 35 regiões administrativas. Dessa forma, mais uma vez, a desigualdade é demonstrada no Distrito Federal com esse projeto de privatizar os estacionamentos públicos. O Plano Piloto concentra mais de 40% dos empregos no DF. Logo, uma gama maior de trabalhadores se desloca no sentido centro. Essa medida vai apenas ampliar o custo de vida dos trabalhadores e das pessoas que dependem do centro para emprego e serviços. Somente quem depende ou já dependeu do transporte público do DF sabe que ir trabalhar de automóvel é mais uma necessidade do que um luxo.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 WhatsApp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br